

ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DO ALTO RIO NEGRO

A M A R N

Dra. Janet M. Chernela — INPA, Manaus

CEDI - P.I.B.
DATA 25 / 10 / 88
COD. 040 02

Existem aproximadamente 350 jovens mulheres da região do Alto Rio Negro vivendo em Manaus. Este grupo inclui mulheres de todas as idades, mas "grande parte está entre 18 e 30 anos de idade.

A maioria dessas mulheres vieram à Manaus para trabalhar em serviços domésticos como arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras. Essas moças foram levadas de estabelecimentos de Missões, onde eram estudantes, por oficiais da Força Aérea, para trabalhar em suas casas. Transações foram feitas através das Missões, presumivelmente com o consentimento das moças.

De um modo geral, as mulheres indígenas são bastante apreciadas como empregadas domésticas uma vez que exigem muito pouco: não estão acostumadas a receber dinheiro, não têm compromissos na localidade uma vez que suas famílias estão longe, não conhecem a cidade e são quase totalmente dependentes das famílias que as recebem, pelo menos no início.

Estando em Manaus, as moças percebem que têm de enfrentar uma série de problemas inesperados. Se por alguma razão elas se sentem insatisfeitas com seu emprego, não contam com nenhum recurso para mudar a situação. Em um dos casos uma moça queixou-se de que seus patrões não permitiam que ela saísse de casa, negando-lhe até mesmo o dia livre garantido pela Lei. Além das incontáveis dificuldades que podem surgir durante o primeiro emprego, um problema inevitável ocorre no decorrer de um ano ou dois: o período de serviço dos oficiais da Força Aérea em localidades pequenas é, geralmente, de dois anos. A família do militar tem que deixar Manaus e, quando isso acontece, a moça fica desempregada. Algumas moças conseguem outros tipos de emprego como operárias em fábricas, mas isso é raro. Outras procuram emprego como domésticas mesmo, só que, agora, já não possuem aquela ingenuidade que foi a sua principal qualidade no primeiro emprego. (Elas agora conhecem a cidade, fizeram um círculo de amizades, etc., o que é considerado desvantagem para o empregador). Muitas dessas moças ficam sem ter para onde ir.

As necessidades dessas jovens mulheres são várias. Muitas ficam doentes. Uma vez que a mulher tenha um problema de saúde, qualquer que seja o tipo, é praticamente impossível conseguir um emprego. As mulheres possuem poucas habilidades, com exceção daquelas de caráter doméstico a elas ensinadas na Missão, e têm que enfrentar ainda um preconceito contra a raça indígena que diminui sensivelmente as oportunidades de emprego.

Se uma dessas moças desejar voltar ao Alto Rio Negro, certamente encontrará dificuldade para conseguir uma passagem no avião da Força Aérea porque, ironicamente, uma agência como a Missão, a FUNAI ou a FAB tem que se responsabilizar por ela, e essas agências têm, na maioria das vezes, outras prioridades.

O objetivo desta proposta é criar uma Organização para essas mulheres. Essa Organização, situada centralmente, promoveria o contato e o interesse. Espera-se que deste primeiro estágio surjam programas de educação e assistência médica, entre outros. É de suprema importância que mulheres assumam a total responsabilidade deste projeto, portanto, o objetivo des e primeiro estágio é a formação de uma organização seguida de delegação de responsabilidades. Uma vez que um grupo de coordenação emergja, a organização será formalmente registrada como uma Cooperativa.

Uma estrutura organizacional sugerida poderia ser a que conta com uma Diretoria formada por 5-7 mulheres do Alto Rio Negro e um Conselho, que consistiria de um advogado, um assistente médico, um antropólogo, e um assessor financeiro.

VOLUNTARY FUND FOR THE UN DECADE FOR WOMEN

Ref. No. _____

PROPOSAL (PBD) _____

FOR OFFICE ONLY PROJECT NO. _____

DATE June 24, 1985

Project Title Associacao das Mulheres do Alto Rio Negro - AMARN

Project Location(s) Brasil Amazonas Manaus

(country) (region of country) (community)

Phase 1: 7/1/85-12/30/85;

Duration Phase 2: 1/1/86-6/30/86. Expected Starting Date July 1, 1985

Requesting Agency Instituto Nacional De Pesquisas Da Amazonia - INPA

*Executing Agency Instituto Nacional De Pesquisas Da Amazonia - INPA

Contact Person Janet Chernela; Maria Nazare de Goes Address INPA-C.P. 478 - Manaus, Brasil

Collaborating Agency(ies) _____

Category of Activity _____

(TO BE FILLED IN BY VFDW)

Amount Funds Requested from Voluntary Fund	\$ _____		
Counterpart Government _____	\$ _____	\$ _____	
Funds: (agency)	(amount)	(in-kind)	
NGO/other _____	\$ _____	\$ _____	
(name)	(amount)	(in-kind)	

SIGNED:

(on behalf of Government or NGO)

(on behalf of executing agency)

(on behalf of the Voluntary Fund)

Name:
Title:
Date:

Name:
Title:
Date:

Name:
Title:
Date:

* The Executing Agency is responsible for (1) project implementation; (2) preparation of substantive and financial reports twice a year; and (3) annual preparation of audited acc nts.

I. BACKGROUND

A. Short one or two-paragraph history on origin of project. Highlights should at least cover: existing conditions and/or problems addressed by project; explanation of relationship of project to current national, regional or community development priorities and strategies (in addition to the focus on women); if this project is part of other projects and programmes, list their Executing Agency(ies) (include funding levels if possible.)

This project was developed by Janet Chernela, an anthropologist who has worked since 1978 among the Amazonian tribes of the Brazilian Upper Rio Negro, including the Tukano, Uanano, Arapasso, Desano and Makuan populations. When Dr. Chernela joined the staff of the Brazilian Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (National Institute of Amazonian Research) in Manaus in 1980, she came to know Amerindian migrants who settled there. Relatives who had remained in the indigenous territory inquired after their urban kinsmen and requested that Chernela locate them.

The vast majority of this disenfranchised population is women, brought to the city by air force personnel to serve as domestics. The women frequently found themselves jobless after a brief period of employment. The military family for whom they worked were normally relocated after two years. In addition, women were dismissed for numerous reasons, including illness and pregnancy. With few salable skills and unable to return to the Upper Rio Negro, many resorted to prostitution. They were, in effect, a forgotten population.

It became apparent that measures were necessary to provide assistance to this substantially large and neglected group; and that adequate and effective assistance should include mutual support as well as community support. Chernela's suggestion for an association was met with great interest. Weekly gatherings were held where the women became acquainted and began to discuss their common needs.

B. Which agency(ies) will be responsible for carrying out project activities: give brief description of implementing agency(ies), (capacities and capabilities); attach brochure and/or related materials including latest annual report. Also give source, amount and type (cash or in-kind), of any current and/or expected assistance to project.

The agency which will carry out the project activities will be the Associação de Mulheres do Alto Rio Negro (Association of Women from the Upper Rio Negro), or AMARN. This group will be coordinated by indigenous (Amerindian) women from the Upper Rio Negro who are resident in Manaus. The initial funds provided by the Voluntary Fund for the UN Decade for Women will be put toward fund-raising activities and skills training with the long run goal the self-sufficiency of the organization. Funds will be administered through INPA, the National Institute of Amazonian Research by means of a bank account whose access is limited to the officers of the organization and authorized contact persons.

II. OBJECTIVES

Clearly define project aims (goals) - include long-term objectives as these goals are linked to women and national development priorities and strategies; immediate or short-term objectives as they are expected to affect participants, their communities and development priorities. Be explicit and precise.

Long-term objectives. The long-term objectives of this project are to expand economic and educational opportunities for an otherwise neglected population: indian women serving as domestic laborers in Brasil. The project will take place in the Amazon capitol of Manaus, with an indian population of over 10,000.

Immediate objectives. The decisions for projects and their priorities will be made by the full body of AMARN. The first stage includes efforts at outreach and mobilization. This stage will entail publicizing the group, holding meetings, registering the Association, outlining projects, evaluating alternative strategies, and planning actions. Investigations will be made into needs of the target group and into existing social services. From this will arise recommendations for action leading to better employment, health care, education, and improved general welfare. In the preliminary phase an outreach center will be utilized as work base for contact teams of indian women and as an activity center to attract participation.

III. PARTICIPANT GROUP CHARACTERISTICS

Give criteria of participant selection (education, income, skills, residence, etc.). Indicate mode of selection (appointed or volunteered). Clearly describe group characteristics of participants: 1) social/economic characteristics (income, occupation, age, education); 2) family characteristics (head-of-household type, total family income, size of family, no. of children, occupation of spouse, major health problems and/or illnesses, etc.).

There are at least 500 Amerindian women from the Upper Rio Negro living in Manaus. The majority of these women were brought from the indigenous area by air force personnel (access to the area was limited to military and other authorized persons). Air force appointments generally last two years, with the consequence that the original employing family left Manaus. These women, jobless, and often lacking in skills, found themselves without resources.

The group includes women of all ages, but the majority are between 18 and 35 years old. Living standards are below the poverty line, and employment, when available, is largely concentrated in low-skill, low-paying jobs, such as household domestics. Unable to return to the Upper Rio Negro, due to the prohibitive cost of air fare, many resort to part-time prostitution.

Health status. Newcomers to the city from isolated indigenous territories, they lack sufficient immunity to common European diseases. Illnesses such as the common cold and measles may severely disable these women unless they receive proper treatment. Many suffer from tuberculosis, and almost all suffer from various forms of intestinal and dematological parasitosis.

III. PARTICIPANT GROUP CHARACTERISTICS (cont'd)

Family and Residence. The women rarely maintain their own households. By and large they are outsiders and servants in their residences of employment. Some, however, may join a family of distant relatives, as, for example, in the forested areas adjacent to Manaus.

IV. METHODS (Process)

A. Briefly describe: selected approach to implement objectives; provisions made for beneficiary participation in decision-making process of project. Describe project design and its special features. (Attach details where appropriate, for example, back-up information re: income generating, revolving loan fund, training course curriculum.)

- 1) Expanding employment opportunity. Training in skills is a priority of the project. Already existing training programs will be tapped, such as vocational schools and church programs. The complementary possibility of skills exchange among the women of the association will be explored. Some women, for example, are accomplished artisans. A job clearing-house will be established and community support generated to expand job opportunities.
- 2) Education. A literacy program offers major possibilities for the Association. First, indigenous teachers in Manaus have volunteered their assistance. Several units may emerge: first, a program for adults suited to their schedule and transportation needs; later, perhaps, a preschool program in Tukano for the children of Association members. Women expressed concern that the children are not educated in their native language.
- 3) Long-term cooperative income-generating. In the initial phase, the following factors will be evaluated with a view toward cooperative efforts among the participants: a) marketable skills present in the members of the Association; b) the comparative demand for these skills in the region of Manaus; 3) the necessary steps to carry forward a cooperative plan for income generation. Along with other economic alternatives, women are likely to consider the advisability of an urban outlet for the highly successful Tukano crafts cooperative operating in the Upper Rio Negro.
- 4) Decision Making. It is of paramount importance that the women take full responsibility in this project. Therefore, the goal of the first stage is the formation of an organization, accompanied by the distribution of responsibilities. Once a coordinating group emerges, the organization will be formally registered with the federal government. Brazilian law requires an executive directorate with a president, a vice-president, secretary and treasurer.
- 5) Community Support. IN addition to Voting Members, all of whom will be indian women, the organization will reach out to prominent community members who can offer substantial support to the organization. They will have no role in decision-making, but may make suggestions, and will provide support at the request of the Association.

IV. METHODS (cont'd)

B. Fill in workplan chart below. Be sure to include all phases of project and major activities under each phase. Describe organization and supervision of project. Continue on additional sheet if needed.

<u>Work plan</u>	<u>Dates</u>	
	<u>Begin</u>	<u>End</u>
1. <u>Major Activities</u>		
Outreach to target group	July 1	Dec. 30
Decision-making structures established	July 1	Oct. 1
Formation and legalization of Association	July 1	Sept. 1
Population needs survey	July 1	Sept. 1
Survey of available services	July 1	Sept. 1
Survey of group skills and interest	Jan. 1	March 1
Initial programs (training, education, health care)	July 1	Dec. 30
Establishing assistance networks (medical, legal, etc.)	July 1	Dec. 30
Program Expansion (health care, child care, training in skills, literacy)	Dec. 1	June 30
Income generation and steps toward cooperative projects	March 1	June 30

2. Organization/Supervision (i.e., staff, outside consultant, facilities, etc.)

Specialists in business, law, and medicine, may become consultants, form an unremunerated advisory board, or provide temporary specialized assistance as the Association determines their role. At this point several responsible members of the community have expressed their interest in assisting the organization: Dr. Edson de Oliveira, lawyer who specializes in Indian defense; Dr. T.L. Dourado, Director of the Hospital of Tropical Disease; Sra. Roberta Salgado, a prominent member of the Manaus business community who specializes in public relations; and Dra. Bette Azis, a politician and supporter of women's rights. The organization will decide to what extent outside support is to be utilized, and whether or not remuneration is appropriate.

All decisions will be made by participants of the Association. Janet Chernela, anthropologist and founder of project, will serve as a consultant.

C. Describe plans to monitor, evaluate and follow-up project activities; (i.e., how and when will these activities be carried out.) What plans are there for continuing activities upon termination of VF funding?

Evaluation and Follow-up.

Reports will be made to the Voluntary Fund for the UN Decade of Women at intervals. Procedures will accompany all projects, facilitating documentation. Forms, indicating hours invested, persons contacted, and results of task will be recorded. Minutes will be taken at meetings and duplicated for review of all members. These minutes may be available for VFDW review and for evaluation. Activity reports may be shared with similar groups in Brasil and elsewhere in Latin America.

V. CONSEQUENCES

 A. General Statement of Impact

Include short overall impressions of expected potential impact of project on women's role in development priorities.

Indigenous women migrants to urban centers encounter special difficulties in improving their economic conditions. Unprotected by law, subject to prejudice, and outside the field of many social services, their situation deserves special effort. The purpose of this project is to restore dignity to the lives of thousands of indigenous urban women, migrants to cities, such as Manaus, who find themselves isolated and impoverished. It is hoped that this project will serve as a model for future projects engendering solidarity and improved economic opportunities for indigenous women in developing nations.

 B. Expected Concrete Results: (Achievements) Write in anticipated direct or indirect changes in each of the following:

1. Economic (include expected effects on participant income, savings, financial awareness, credit and loans; expected developmental effects on community)

The project will expand the economic opportunities for participating women through training programs to strengthen skills, and through community outreach to encourage local businesses to work with the Association in providing jobs. Eventual income-generating cooperative activities and credit opportunities may arise. For example, the Manaus-centered indigenous women may choose to link themselves with the already-existing women artisan's cooperative, "Club das Maes," to generate income.

2. Social (include expected effects on participants' education, knowledge/skills, housing, health, nutrition, clothing, time-budgeting, relations with others; expected effects on community.)

A major goal of this project is to provide a mutual support system and to increase community awareness. Through these efforts, these women will be able to solve a number of interrelated problems, including improved health, education, family and community relations, employment, and housing. For example, many of the special medical needs of this population such as intestinal parasitism and related diarrhea, skin pathologies, and venereal diseases, can be reduced through health education. Many of the so-called "childhood" diseases can be avoided by vaccination, yet information relevant to this population's special medical needs has not been available.

3. Personal (include expected effects on participant self-confidence, emotional well-being, satisfaction, initiative...)

Personal well-being is a major concern of the project. Victims of unfounded prejudices, related to both gender and ethnicity, the women have been long subjected to various forms of intimidation. The aims of the project include both building individual strengths and, simultaneously, forming a cooperative peer support system which should improve the quality of the lives of the participants.

4. Participation (include expected changes in level of participant decision-making authority, participant activities in other local community actions or organization...)

For many, the organization will provide the first opportunity to participate fully in urban community life. Many will have never had an experience in large group decision-making. The organization can provide its members with the experience of responsible social action, including addressing and resolving problems associated with the conditions of their lives. The organization provides opportunities to its members to reach out, both to one another and to the larger community.

5. Technology (include expected effects from introduction of alternative technologies such as: reduced time spent on household tasks, increased leisure time.) Expected effects on community.

At present, these women have little time to participate in household tasks, child rearing, career, or community. Given the means by which to achieve economic self-sufficiency, it is hoped that these women will be able to raise their own children, maintain their own households, and actively participate in the future of their communities.

6. Information (include expected use of external information and/or experiences in design and implementation of project; expected sharing of project's and participants' experiences with other groups...)

It is hoped that this project will contribute to the growing technology with which women in developing nations, some of whom are urban migrants, indigenous laborers, or domestic employees, work to improve the conditions of their lives. It is essential that the experience of each effort contribute toward the improvement of the others. It is hoped that exchanges will take place between the Manaus association and similar women's organizations elsewhere in Brazil and other developing nations.

7. Policy: (include expected effects on participants' civic and political participation (i.e., women's associations, political and/or policy groups.) Also, expected effect on community and national policy plans/programs.

The organization can provide its members with the experience of responsible social action, including addressing and resolving problems associated with the conditions of their lives. Their efforts may eventually be channelled to policy-making. As they increase their community participation, they may articulate with other indigenous, labor, or women's interest groups to achieve common goals.

8. Remarks: - Please use this space for information or comments on proposed project activities and expected results of these activities which do not appear to fit any of the above sections, but will help more fully describe your project proposal. (Please use additional sheets if necessary.)

THANK YOU

Entrevista 15 dez. 1984, com Terezinha Abreu,
Angela Moura, Emilia Trindade, Guilhermino da S.
Gouveia e entrevistador Roberto Salgado

R: É difícil arranjar outro emprego?

É difícil. Não temos conhecimento. Não temos especialização. As pessoas desconfiam das moças e muita gente se aproveita não querendo pagar um salário adequado. Não querem nem pagar nada. As vezes há pessoas que não são ordenado.

Quando vocês vêm, não têm nenhuma experiência ou os padres e as freiras ensinam alguma profissão para vocês, lá nas Missões?

Ensinam a bordar, costurar, cosinha, tapeçaria, lavagem de roupa.

Então a dificuldade de vocês arranjam outro emprego é mais em função da desconfiança, da discriminação?

É. Muitas pessoas, além de desconfiarem, não querem pagar e exigem muito de nos, exigem mais do que exigem de uma empregada nascida e criada na cidade.

Essa desconfiança das madames é palpável ou vocês é que desconfiam de que ela existe?

Agente desconfia delas e elas da gente.

Por que vocês resolveram fazer essa Associação?

A Dra. Janete Chernela morou em Jauaretê, Pari Cachoeira, e isso foi pedido a ela por pessoas daquela localidade, que providenciou uma Associação para proteger as mulheres do Alto Rio Negro, que eram trazidas para Manaus e aqui muitas vezes largadas a sua sorte.

Por que havia necessidade dessa proteção?

A maioria das moças que ~~vêm~~ vem do Alto Rio Negro vem trazida por pessoas da cidade. Grande parte delas vem trazida por aviadores. São trazidas para as casas deles, depois, quando essas famílias resolvem voltar a seus Estados, as deixam a sua sorte, em Manaus.

Quando essas famílias vão embora, onde vocês ficam?

Geralmente procuramos as freiras do Patronato Santa Terezinha que arranjam emprego em casas de famílias de Manaus.

Não há hospedagem para você no Patronato?

Não.

Onde vocês ficam até as freiras arranjam esses empregos?

Pede-se hospedagem em casa de parentes e amigos. Hospedagem temporária.

TEREZINHA LOPES ABREU TLU.

veio de Pari Cachoeira, em 1973. Veio sozinha com a prima. Voltou para Pari Cachoeira. Depois pediu as freiras para conseguirem passagem e veio de volta para Manaus. Chegou aqui e foi trabalhar como doméstica. Trabalhou 11 meses no primeiro emprego. Gostou da família mas sentia que havia uma grande sobrecarga de serviço e ganhava muito pouco em relação as outras domésticas. Tentou arranjar emprego no Distrito Industrial mas não arranjou. No momento trabalha como faxineira avulsa. É solteira. Acha que apesar das dificuldades, foi melhor vir para a cidade do que ficar lá, lá não tinha nenhuma perspectiva. Na região dela não há emprego e a alimentação é precária, diz mesmo haver fome.

~~Como as pessoas vivem lá?~~ A base da alimentação é o peixe.

~~Quando não na peixe, caçam, vivem da roça.~~ Ela vive no Bairro do São José Operário, em barraco próprio, construído em terreno de terceiros. Vive com a irmã, que mora aqui há 3 anos. Seu rendimento é igual ao sm.

como domestica substituindo uma amiga. E foi formada em Técnica em Pedagogia. Ia ser freira. Fez três anos de noviciato. Está esperando emprego como professora. Ganava 80.000,00 como domestica, até recentemente. Saiu do emprego porque a mãe chegou do interior e ela não tinha dinheiro para a alojar. Está hospedada com a família, na casa da dra. Janete com ela.

Quando ainda no emprego, pediu a patroa para fazer curso de datilografia. A patroa deixou, mas o dinheiro para o curso foi dado por dra. Janete. Pretende treinar datilografia e trabalhar como secretaria, já que não consegue emprego como professora.

(pergunto para Guilhermina: Como você se vê em Manaus?)

Vim porque minha mãe morreu. Gosto de Manaus. Gosto de morar na cidade. Moro no Bairro de São José Operário. Casei com um paraense que trabalha, hoje, na mineração Tabora. Moro em casa própria, ganha no Governo do Prefeito José Fernandes.

JANETE CHERNELA

Quero registrar aqui um caso doloroso. Uma mulher grávida, com o marido sem emprego, nenhum dos dois com carteira assinada nos empregos em que trabalharam. Um dia destes, o marido sofreu um acidente - caiu uma árvore em cima da cabeça dele - e está ~~em estado de coma~~ gravemente doente. Eles têm um menino e ela não tem como trabalhar. Ela está, com o filho sozinha, sem dinheiro, sem marido. Ela tem uma outra criança pequena, de uns seis anos, que ela manda pedir esmola para que sobrevivam.

Outro caso: uma moça que trabalha como doméstica, está grávida e não sabe o que fazer. Não quer dizer para a patroa porque tem medo. Ela precisa de uma alternativa.

Outro caso:

Há duas meninas aqui em Manaus, das quais uma está trabalhando em uma casa de família, onde é maltratada. Apanha, não ganha dinheiro.

É curioso que as patroas, a maioria delas, não deixa as moças assistirem as reuniões porque não podem se ausentar por um dia inteiro.

EMÍLIA

Eu fugi do meu emprego.

TEREZINHA

Eu não fugi, mas enfrentava as patroas. (saiu)

EMÍLIA

O meu patrão era capitão, ele foi embora. Eu não quis ir para o Rio de Janeiro porque pensei na minha mãe. Riquei. Fui até a casa de meus pais. Voltei. As freiras perguntaram onde eu trabalhava, disse-lhes que não estava trabalhando. Elas disseram que tinham uma pessoa muito boa, rica, que podia me ajudar me dando emprego (comentário: as freiras são interesseiras). Diziam as freiras: a casa dela é linda, tudo limpo (quanto mais rica mais mau pagadora). Pensei: será que vai me pagar? Cheguei lá e para o trabalho tinha um jardineiro e eu. Eu fazia a limpeza, às vezes só ia conseguir jantar à meia-noite. Eu não podia sair aos domingos. Eu não podia sair porque aos domingos tinha serviço. Num dia 7 de setembro disse que ia assistir ao desfile e fugi, não voltei. Esse emprego era terrível eu não estava acostumada com "nome" e meu patrão vivia me chamando "nome". Eles eram ricos mas para ela só era dado resto de comida.

(anotado: há uma reclamação de todas contra a miserabilidade dos brancos. Nós aceitamos trabalhar como doméstica porque temos casa e comida. Os outros empregos pagam mal e não dá para pagar comida e abrigo.)

EMÍLIA PRINDELA - da tribo WAINANA - estudou até a 6a. série, em Manaus, porque de estudar porque tinha irmãos para estudar e o pai não podia pagar o estudo para todos. O ensino, nas missões, é pago. Pagam a matrícula e o material (pagam em artesanato ou farinha). Ela tem 29 anos e tem um filho de 3 anos. Ela mora com ele ^{na casa do pai e trabalha} e preferia trabalhar com artesanato. Espera que a Associação venha poder ajudar a ela e a todas as pessoas do Alto Rio Negro que se encontram em Manaus, inclusive para arranjarem empregos em melhores condições.

ANGELA MOURA - da tribo Tukano, e de Pari Cachoeira. Diz: essa é a primeira vez, com a Associação, que as mulheres do Alto Rio Negro têm a oportunidade, dada por uma pessoa como dra. Janete e pelos amigos da Associação. Elas sabem que é uma oportunidade muito boa para ~~se~~ atingir seus objetivos, para melhorar a vida, porque do jeito que a situação está esta muito difícil. Portanto, a Associação, os membros da Associação, as pessoas que vão trabalhar, vão ter uma oportunidade de ir para frente. Para isso é necessário boa vontade. Sem boa vontade as coisas não vão para frente. Portanto, vão exigir muito da Associação, principalmente das pessoas que fazem parte da Associação, que todas se convençam do trabalho muito grande que terão, para alcançar o bem comum, o bem da própria comunidade.

JANETE

A Associação não depende só da boa vontade das pessoas de fora. Essa Associação depende do trabalho das pessoas de dentro.

ANGELA

Tendo essa oportunidade, nós, principalmente as que não tiveram oportunidade, vão ter vantagens, podendo ~~melhorar~~ melhorar de vida. Os que vêm depois vão ter o privilegio de ter a ajuda dos que lutaram para o bem da própria comunidade, principalmente das mulheres do Alto Rio Negro ~~que~~ que continuarão morando em Manaus.

Ha uma integração entre vocês,

EMÍLIA

vejo, no início, um pouco difícil a integração, porque muitas pessoas desde já começam a duvidar de certas coisas, principalmente da Associação, das coisas que a Associação fala. Elas não estão acreditando e elas acham que isso é apenas uma coisa que nós queremos mas que não vai ser realizada. Mais uma promessa que não vai dar frutos.

JANETE

Elas já sofreram muito na vida e já perderam a confiança nas pessoas, nelas mesmas.

EMÍLIA

Pedimos tantas vezes auxilia, ajuda para a FUNAI e não conseguimos nada. Por isso as pessoas não acreditam.

JANETE

Para que elas participem da Associação há um grande sacrificio, há necessidade de que acreditem, têm que acreditar para trabalhar. Elas acreditam que podem, elas acreditam no esforço das ~~poucas~~ poucas pessoas que acreditam. Elas acreditam que vão trazendo outras pessoas. Elas acham que se distanciaram umas das outras, mas que vão se reaproximando, que vão continuar esse trabalho.

TEREZINHA LOPES - da tribo Tukano - de Pari Cachoeira - Estudou até a 5a. série, concluiu aqui a 4a. série primária do curso integrado, depois chegou até a 6a. série. Parou de estudar por não poder comprar livros e cadernos:

Resposta:

Tem 34 anos. Trabalha como faxineira avulsa. Veio por conta própria. Gostaria de trabalhar confeccionando artesanato. Acho que é esta a única solução que posso ver. Quero ver essa Associação realizando. Quero ver se confio em dra. Janete e nas demais pessoas que querem trabalhar pela gente.

O que você espera da Associação?

Eu espero uma coisa. Muito trabalho, muita solidariedade tem que existir entre nós, e tudo o mais." Acredito na Associação porque a pessoa que começou a fazer essa Associação é uma pessoa única na minha vida - a dra. Janete - que não é daqui mas que se interessou que viu a necessidade nossa, por isso confio nela.

GUILHERMINA DOS SANTOS - Dessana - 36 anos - estudou em Pari Cachoeira até a 3a. série - diz que foi muito levada, que as freiras a expulsaram do colégio. Já veio para Manaus casada. ~~Esperava que a Associação~~ Disse não saber o que espera da Associação. Que enquanto estiver em Manaus vai participar. Que espera que a Associação venha a melhorar a situação dela e de suas conterrâneas e contribuir para uma melhor instrução de seus filhos. Que um ponto importante é a Associação ser uma tribuna para a cultura delas, ser um modo da língua delas, da cultura delas não ser esquecida por elas e seus filhos.

Dizem que estão esperançosas, estão dispostas a trabalhar, a arregimentar mais gente. Enfatiza que a única pessoa que apareceu para ajudar as moças do Alto Rio Negro residentes em Manaus foi a dra. Janete Chernela

Janete

Diz que estudar no alto rio negro é muito difícil porque as pessoas tem que pagar matrícula e comprar livros e cadernos e que os livros mudam todo ano o que dificulta. Diz que ha pessoas que estudam sem livros. Os colégio é dos padres ~~do~~ salesianos, a ~~escolinha~~ escolinha é dos padres também, os professores são pessoas da região. O nível da instrução é bom, mas não ha instrução na língua Tukano.

Diz que agora o Prof. João Bosco Marinho está dando curso bi-lingue e está tendo um grande sucesso, os alunos estão aprendendo a ler melhor do que quando estudavam só português, agora eles aprendem primeiro tukano, depois o português. Essa é uma experiência baseada em outra experiência da fronteira e está dando muito certo.